



Experiências de estágio supervisionado: recorte de pesquisa sobre a formação do professor de música na Universidade Federal de Uberlândia¹

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

José Soares

UFU – jsoares804@gmail.com

Gaspar Ribeiro Rodrigues

UFU – grr2409@hotmail.com

Resumo: O texto apresenta recorte dos resultados parciais de pesquisa intitulada “Tornando-se Professor de Música na Universidade Federal de Uberlândia”. A pesquisa discute de forma abrangente aspectos relacionados à formação do professor de música na instituição. O artigo apresenta breve discussão sobre o que pensam estudantes sobre o estágio supervisionado. Os resultados demonstram relação complexa entre autonomia, feedback e construção da identidade profissional no momento do estágio supervisionado.

Palavras-chave: Educação musical. Formação do professor de música. Estágio supervisionado.

Title of the Paper in English Teaching Learning Practice Experience: Some Preliminary Results of Research on Becoming a Music Teacher in the Federal University of Uberlândia.

Abstract: This article presents preliminary results of research entitled “Becoming a music teacher in the Federal University of Uberlândia”. The research discusses aspects related to music teacher formation in the institution. The article gives a brief discussion on students’ perception about teaching practice. Results show that there is a complex interaction between autonomy, feedback and the development of Professional identity during teaching practice experiences.

Keywords: Music education. Music teacher formation. Teaching practice.

1. Introdução

A formação do professor para atuar na educação básica brasileira tem sido objeto de discussão há vários anos e, a partir de demandas detectadas, mudanças vão sendo incorporadas com o objetivo de aperfeiçoar esta formação oferecida nos cursos de licenciatura. Uma demanda, em particular, está relacionada à identificação de mecanismos que possam aperfeiçoar a experiência didático-pedagógica musical dos licenciandos/licenciandas no estágio supervisionado.

O aumento da carga horária destinada à prática de ensino (Resolução CNE/CP nº 2/2002) nos diversos contextos de ensino e aprendizagem musical talvez tenha sido a mudança mais significativa nos últimos anos. Tais mudanças podem ser interpretadas com a busca por um modelo que dê conta, pelo menos em grande parte, de explicar e resolver toda a complexidade que envolve a formação do professor de música no Brasil de educação básica.

¹ Agradecemos o apoio dado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro à pesquisa.

Este artigo apresenta resultados parciais de pesquisa intitulada “Tornando-se professor de música na Universidade Federal de Uberlândia”. Essa pesquisa tem como objetivo principal compreender a formação oferecida no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em relação à preparação dos estudantes para atuarem na educação básica. Neste artigo, a análise apresentada refere-se ao que pensam os estudantes sobre o caminho percorrido durante o estágio supervisionado.

2. O desenho da pesquisa

A pesquisa emprega a metodologia quantitativa e qualitativa (ROBSON, 2002) e o método do estudo de caso (STAKE, 1995; YIN, 1994). A coleta de dados envolveu adaptação do questionário utilizado na pesquisa “A formação do professor de música no Brasil” (FINCK, FIGUEIREDO & SOARES, 2014). 36 estudantes responderam ao questionário que buscou levantar informações abrangentes sobre a formação do professor de música no curso de Licenciatura em Música da instituição UFU.

Nesse questionário, 5 itens levantaram informações sobre a percepção dos estudantes sobre as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado. Para cada item, os estudantes manifestaram seu grau de concordância/discordância para cada afirmação através da escala de *Likert* 1-7.

3. O que pensam os estudantes sobre a experiência vivenciada no estágio supervisionado

A Tabela 1 apresenta a média e o desvio padrão dos 5 itens apresentados no questionário atribuídos à experiência do estágio.

| Itens | Média | Desvio Padrão |
|--|--------------|----------------------|
| Desenvolvi metodologia de ensino própria durante a realização do estágio, a partir das referências das aulas. | 4.05 | 1.7 |
| Meus orientadores de estágio estiveram sempre presentes com comentários estimulantes e considerações relevantes sobre o desenvolvimento das aulas. | 6.05 | 1.1 |
| Recebi bons comentários e/ou sugestões dos professores titulares das escolas onde realizei estágio. | 4.5 | 2.06 |
| Sinto-me confiante quando estou sendo observado durante as aulas. | 5.05 | 1.6 |
| O que aprendo(i) nas minhas aulas de instrumento é (foi) utilizado nas atividades de estágios. | 4.3 | 2.2 |
| N | 36 | 36 |

Tabela 1: Grau de concordância/discordância para as questões referentes ao estágio supervisionado.

Os resultados apontam para problemas/desafios em relação à autonomia, *feedback* dos professores supervisores e transposição das aulas de instrumento para as atividades musicais realizadas no estágio supervisionado.

A interação de diferentes fatores no estágio inclui o senso de autonomia no campo de estágio, proporcionando liberdade para que os estagiários tomem, independentemente, decisões metodológicas. A literatura sobre o assunto sugere que os orientadores de estágio deveriam encorajar os estudantes, desde que estejam prontos, a se tornarem mais autônomos e buscar desenvolver um estilo próprio de ensinar (HOBSON, 2002; HOBSON & MALDEREZ, 2005).

Existe relação entre a autonomia e noção de identidade profissional. Essa complexa interação autonomia/identidade profissional como professor em geral (cf. KAGAN, 1992; LIPKA & BRINTHAUPT, 1999; CONWAY & CLARK, 2003; YEE FANG TANG, 2004; RIPPON & MARTIN, 2006) e professor de música em particular (cf. LOURO & SOUZA, 2004; DEL BEN, 2003) vem sendo investigada no momento do estágio supervisionado. É nesse momento que o estudante pode desenvolver estilo próprio de ensino. Isso requer do professor orientador e supervisor capacidade e habilidade para identificar e estimular potencialidades no estudante para inovar.

Importante destacar que entender o que significa para os estudantes do curso de licenciatura em música ser ou tornar-se professor de música está intimamente ligado às suas visões sobre esta profissão. Nesse sentido, o conceito de profissionalidade pode ser utilizado para entender o desenvolvimento da identidade profissional docente ou pertencimento a uma comunidade profissional, ou seja, torna-se professor de música a partir de uma formação consistente e coerente que inclua componentes musicais, pedagógicos, culturais, éticos, tecnológicos e de pesquisa.

O *feedback* constitui outro elemento importante no desenvolvimento da autonomia e identidade profissional. Ele tem impacto fundamental na experiência de estágio quando o estagiário ou estagiária percebe que o orientador e/ou professor supervisor destina tempo suficiente para auxiliá-los no aprimoramento da prática de ensino e, principalmente, se os orientador/professor supervisor demonstre atitude crítica positiva e encorajadora.

As respostas dos estudantes demonstram a necessidade de equilíbrio entre autonomia e *feedback* na construção da identidade profissional dos estagiários. Além disso, as respostas apontam para dificuldades em se relacionar a formação instrumental com as práticas musicais realizadas no campo de estágio. Isso pode ser explicado pelo desconhecimento das



práticas musicais no contexto da educação básica por parte dos professores de instrumento do curso de licenciatura em música.

3. Considerações finais

Este artigo apresentou e discutiu resultados parciais da pesquisa “Tornando-se professor de música na Universidade Federal de Uberlândia”. Os resultados evidenciaram aspectos do estágio que se constituem de elementos oriundos das dimensões pedagógicas e musicais. A combinação (ou integração) de diferentes fatores como autonomia e *feedback* influenciam, diretamente, a construção da identidade profissional dos estagiários/estagiárias desse curso.

O estágio apresenta problemas e desafios que devem ser aperfeiçoados. Os dados aqui apresentados demonstram a necessidade de se estudar mais profundamente a construção da identidade profissional no momento do estágio supervisionado. Um dos caminhos possíveis para tal estudo envolve conhecimento das limitações impostas aos estudantes para o desenvolvimento do senso de autonomia didático-pedagógica musical.

Referências:

- BRASIL. *Resolução CNE/CP 2*. Brasília: MEC, Conselho Nacional de Educação, 2002.
- CAPEL, S. Secondary students' development as teachers over the course of a PGCE year, *Educational Research*, n. 43 (3), p. 247-261, 2001.
- CONWAY, P.F. & CLARK, C.M. The journey inward and outward: a re-examination of Fuller's concerns-based model of teacher development, *Teaching and Teacher Education*, n. 19, p. 465-482, 2003.
- DEL BEN, L.. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 8, p. 29-38, 2003.
- DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FIGUEIRDO, S.; FINCK, R.; SOARES, J. *A formação do professor de música no Brasil*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.
- HOBSON, A.J. Student teachers' perceptions of school-based mentoring in initial teacher training (ITT), *Mentoring & Tutoring*, n. 10, p. 5-20, 2002.
- HOBSON A.J. & MALDEREZ, A. (Org) *Becoming a Teacher: Student teachers' motives and preconceptions, and early school-based experiences during initial teacher training (ITT)* (Nottingham: Department for Education and Skills), 2005.
- KAGAN, D.M. Implications of research on teacher belief, *Educational Psychologist*, n. 27, p. 65-90, 1992.
- LIPKA, R. & BRINTHAUPT, T. (Org) *The Role of Self in Teacher Development*. Albany, NY: State University of New York Press, 1999.
- LOURO, A; SOUZA, J. Reformas curriculares dos Cursos Superiores de Música e a formação do professor de instrumento. IN: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE



- PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 12., 1999, Salvador. *Anais...* Salvador: UFBA, 1999, p. 1-11.
- RIPPON, J. & MARTIN, M. Call me teacher: the quest of new teachers, *Teachers and Training: theory and practice*, n. 12, p. 305-324, 2006.
- ROBSON, Colin. *Real world research: a resource for social scientists and practitioner*. 2ª ed. Malden, Massachusetts: Blackwell, 2002.
- STAKE, Robert. E. *The art of case study research*. Thousand Oaks; London: Sage, 1995.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- YEE FAN TANG, S. The Dynamics of School-based learning in initial teacher education, *Research Papers in Education*, n. 19, p. 185-204, 2004.
- YIN, Robert. K. *Case study research : design and methods*. 2ª ed. London: Sage, 1994.